



Projeto CaSuLO



Entre a Exploração e a Conservação de recursos:
Caminhos para a Sustentabilidade na Lagoa de Óbidos



LAGOA DE ÓBIDOS

ENGUADRAMENTO

- sistema lagunar costeiro mais extenso de Portugal, com cerca de 1040 hectares, considerado um dos 10 ecossistemas nacionais mais ricos em carbono azul;

- alberga uma elevada biodiversidade, apenas parcialmente inventariada, que inclui uma enorme variedade de espécies de peixes, invertebrados, aves, mamíferos, répteis, anfíbios, algas, fungos e plantas;

- Centro de Interpretação para a Lagoa de Óbidos (CILO) – biodiversidade, história e tradições;

- Reabilitação, preservação e gestão sustentável do território são fundamenteis no contexto das alterações climáticas;

- Articulações diversas com entidades locais com competência em razão da localização e da matéria, designadamente, APA, CCDR-LVT, Autoridade Marítima, IPMA e ICNF;

- Cooperação intermunicipal com vista à preservação de um ecossistema espacialmente comum, procurando resolução para a multiplicidade de desafios que enfrenta;

- assoreamento

- gestão da água

- gestão da pesca

- conservação das espécies e dos habitats

PRADARIAS DE ERVAS MARINHAS

- fornecem alimento e abrigo para muitos organismos marinhos;

- são berçários de várias espécies;

- atenuam os impactos negativos das alterações climáticas, ao funcionarem como sumidouros de carbono;

- nos últimos anos, o seu crescimento negativo pela comunidade piscatória, sobretudo devido à redução das áreas de marisqueio e por dificultarem a circulação dos barcos.

OBJETIVO GERAL

Promoção do diálogo e a colaboração entre múltiplos atores-chave, com vista ao aumento do conhecimento sobre a Lagoa de Óbidos e à conciliação das suas perspetivas exploratórias dos recursos.

FINANCIAMENTO

Medida P03M02 – Execução da Estratégia de Desenvolvimento Local de cada Grupo de Água Local

Aviso MAR2030-2024-38 – Execução da Estratégia de Desenvolvimento Local do GAL OESTE COSTEIRO – Preservar e promover a biodiversidade, património e cultura marítima.

INVESTIMENTO

Apoio FEAMP: 58.434,35 € (70%)

Comparicipação do Município: 25.043,29 € (30%)

Valor total: 83.477,64 €

LÍDER DO PROJETO

- Município de Caldas da Rainha

PARCEIROS

- Município de Óbidos
- MARE-UL – Centro de Ciências do Mar e Ambiente – pólo da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- MARE-IPLERIA – Centro de Ciências do Mar e Ambiente – pólo da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (Peniche) – Instituto Politécnico de Leiria
- APMALO – Associação de Pescadores e Mariscadores da Lagoa de Óbidos
- ASSOCIAÇÃO PATO – Associação de Defesa do Paul de Tornado

APOIOS INSTITUCIONAIS

- APA – Agência Portuguesa do Ambiente
- DGRM – Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos
- AUTORIDADE MARÍTIMA NACIONAL – Capitania do Porto de Peniche
- FORMAR – Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar
- IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera
- ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e Florestas

CRONOGRAMA

Projeto decorre de junho de 2025 a maio de 2027

Fotografia: Sylvie Dias

PROJETO CASULO

Entre a Exploração e a Conservação de recursos: Caminhos para a Sustentabilidade na Lagoa de Óbidos

PLANO DE ATIVIDADES - Tarefas e respetivas ações

TAREFA 1

Caracterizar e avaliar a dinâmica espacial e temporal das pradarias marinhas:

- Distribuição e abundância de ervas marinhas;
- Compilação de dados biológicos;
- Monitorização das ervas marinhas;
- Caracterização do ambiente sedimentar.

TAREFA 2

Explorar as dimensões ecológicas e sociais relacionadas com a interação entre a pesca e a conservação marinha:

- Observação da pesca;
- Impacto das ervas marinhas na pesca;
- Questionário comunidade de pescadores.

TAREFA 3

Promover a cooperação entre agentes de diferentes escalas (nacional, regional e local) e setores, assegurando uma gestão integrada e sustentável da Lagoa:

- Encontros multilaterais.

TAREFA 4

Desenvolver propostas de governança sustentáveis, baseadas em conhecimentos científicos, locais e tradicionais, para melhorar a gestão da Lagoa de Óbidos:

- Experiência piloto captura de sementes;
- Identificação de medidas de gestão.

TAREFA 5

Criar instrumentos de gestão integrada para Lagoa de Óbidos que orientem a ação futura:

- Agenda coletiva sustentável para a Lagoa de Óbidos;
- *Think tank*.

TAREFA 6

Desenvolver um plano colaborativo de gestão sustentável a longo prazo para a Lagoa de Óbidos, equilibrando a preservação ambiental com as necessidades socioeconómicas da região:

- Publicação e disseminação do Plano Estratégico;
- Elaboração colaborativa do Plano Estratégico.

Para questões relacionadas com as diversas dinâmicas ambientais aqui apresentadas, contacte-nos:

ambiente@mcr.pt
[+351] 262 240 041



Mais informações:
www.cilo.pt

Foz do Arelho

Lagoa de Óbidos

Nadadouro

Cais Palafítico

Braço da Barrosa



Fotografia: Catarina Rebelo

